

DÉCIO AFONSO DA SILVA NETO

**JOGOS COOPERATIVOS COMO CONTEÚDO NAS  
AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR**

Brasília  
2015

DÉCIO AFONSO DA SILVA NETO

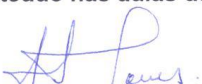
# **JOGOS COOPERATIVOS COMO CONTEÚDO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado como requisito parcial  
à obtenção do grau de Licenciatura  
em Educação Física pela  
Faculdade de Ciências da  
Educação e Saúde Centro  
Universitário de Brasília –  
UniCEUB.

Orientador: Prof. MSc. Sérgio Adriano Gomes

### ATA DE APROVAÇÃO

De acordo com o Projeto Político Pedagógico do **Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB**, o (a) acadêmico (a) **Décio Afonso da Silva Neto** foi aprovado (a) junto à disciplina da licenciatura **Trabalho de Conclusão de curso – Apresentação**, com o trabalho intitulado **Jogos Cooperativos como conteúdo nas aulas de Educação Física Escolar**.

  
\_\_\_\_\_  
**Prof. MSc. Sérgio Adriano Gomes**  
**Presidente**

  
\_\_\_\_\_  
**Prof. MSc. Romulo Custódio**  
**Membro da Banca**

  
\_\_\_\_\_  
**Prof. MSc. Darlan Farias**  
**Membro da Banca**

## RESUMO

**Introdução:** Esta pesquisa trata de jogos cooperativos na educação física escolar como uma hipótese possível de ser inserida, desenvolvendo a autoestima e proporcionando a formação do indivíduo de forma integral além de valorizar trabalhos em equipes. **Objetivo:** Analisar aplicabilidade dos jogos cooperativos nas aulas de educação física escolar. **Materiais e Métodos:** O estudo foi efetuado por meio de um levantamento bibliográfico e de uma leitura com seleção de artigos científicos de 1978 a 2013. **Revisão de Literatura:** O jogo Cooperativo é um jeito real e viável, sendo que o objetivo não é ganhar, mas sim superar e vencer um desafio lançado, e unir de forma coletiva os participantes, também possui diversos benefícios e habilidades desenvolvidas no trabalho cooperativo. Há também uma comparação entre jogos competitivos e jogos cooperativos, possuindo um quadro exibindo suas diferenças. Na educação física escolar são apresentados assuntos como história da educação física escolar no Brasil e a ligação dos Parâmetros Curriculares Nacionais da educação física com os jogos cooperativos. **Considerações Finais:** Diante a revisão de literatura sobre o tema, verifica-se a aplicabilidade dos jogos cooperativos nas aulas de educação física.

PALAVRAS-CHAVE: Jogos Cooperativos, Educação Física Escolar.

## ABSTRACT

**Introduction:** This research presents the proposal of cooperative games in the physical education in schools as a possible alternative to be applied. **Objective:** Evaluate the feasibility of cooperative games in physical education classes in schools. **Materials and methods:** The study was conducted through a survey based on a bibliographic review and a selective reading of scientific articles from 1978 to 2013. **Literature review:** The Cooperative Game is considered a real and viable alternative where the goal is not to win, but jointly overcome a challenge and unite the participants. The various benefits and skills developed are also quoted in the cooperative work. A comparison of competitive games and cooperative games is made, with a report pointing out their differences. Subjects such as the physical education history in schools in Brazil and the relationship of the National Curriculum Standards of physical education with cooperative games are discussed in the physical education in schools. **Final Considerations:** Given the literature review on the topic, there is the applicability of cooperative games in physical education classes.

KEYWORDS: cooperative games, physical education in schools

## 1. INTRODUÇÃO

A Educação Física Escolar tem como um dos objetivos ensinar aos alunos a conviverem em grupo de maneira cooperativa. Logo, situações as quais passam devem ouvir o outro e ajudá-lo, pedir ajuda, explicar um ponto de vista. devem ser estimuladas segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (1997).

Para Darido e Rangel (2008) há uma ideia ampla a cerca do conceito de jogo. Ele pode ser compreendido pelas crianças de forma simples e ao mesmo tempo é conceituada como um fenômeno complexo, pelo fato de abranger diferentes características, sendo considerado pelas autoras como sinônimo de vida.

Para Brotto (2006) os jogos cooperativos sempre existiram. De acordo com o autor, os índios norte americanos e brasileiros dançavam e praticavam rituais de maneira cooperativa. Já Orlick (1978) relata que a origem desses jogos foi há milhares de anos, quando comunidades tribais do Alasca, Austrália, África e Nova Guiné se reuniam para celebrar a vida.

Considerado uma alternativa real e viável o qual o objetivo não é ganhar, e sim, de maneira conjunta superar um desafio e unir os participantes, os jogos cooperativos são considerados como um processo, no qual não existem adversários, e sim parceiros (BROTTO, 2006)

Buscar a participação de todos, independentemente de suas características e níveis de habilidade, é apenas um dos benefícios que os jogos cooperativos podem trazer ao serem utilizados. Superar desafios, solucionar problemas de forma coletiva, reconhecer a importância do outro, melhorar a autoestima e autoconfiança são alguns dos elementos de contribuições desses jogos para seus praticantes (SILVA, et al.2012).

A valorização do processo e não do resultado final, jogos em grupos e, alternância de liderança durante as atividades, são para Soler (2005), fatores fundamentais para o desenvolvimento integral das crianças e que devem ser utilizados durante as aulas de Educação Física.

A importância dos jogos cooperativos e brincadeiras nas escolas e de um fator muito importante para as crianças, o nome “jogo” vem de um conceito de esporte com regras, aplicando-as em aulas de Educação Física, o jogo tem

um papel importante na formação da criança e de sua própria personalidade. O jogo possui a ideia de limites, liberdade e invenção, tornando fácil o que era difícil. Soler (2005)

Segundo Brotto (1999) os jogos cooperativos têm vários tipos de classificação como: **Jogos Cooperativos sem perdedores**: os alunos têm que atingir uma meta, a partir de um desafio, tendo prazer em jogar isso ajuda a não querer desistir do jogo; **Jogos de Resultados Coletivos**: Jogos praticados por uma ou mais equipes sem que haja competição entre elas; **Jogos de Inversão**: Composto de times os integrantes fazem um rodízio entre eles, fazendo com que o resultado não interfira as atividades sejam encerradas; **Jogos Semi-Cooperativos**: Pode ser feito com times mistos e todos integrantes têm que jogar obrigatoriamente para que não haja nenhum tipo de exclusão ou preconceito.

De acordo com um estudo realizado por Brandl Neto e Waldow (2010) com vinte e cinco alunos da quinta série, a presença de Jogos Cooperativos durante as aulas de Educação Física muda o relacionamento da turma, além de haver diminuição do número de brigas, maior colaboração entre eles e maior sentimento de união apesar das diferenças. Assim, para os autores, os Jogos Cooperativos devem estar presentes em todos os níveis de ensino.

O presente estudo teve como objetivo analisar a aplicabilidade dos jogos cooperativos nas aulas de educação física escolar.

## 2. MATERIAIS E MÉTODOS

O estudo foi feito por meio de uma pesquisa por meio de um levantamento bibliográfico de livros e artigos. Por meio de leitura seletiva, foram coletados dados e informações em livros e artigos de autores e pesquisadores sobre jogos cooperativos. A palavra: Jogos cooperativos, Educação Física Escolar, Jogos, Cooperação e socialização foram usadas para esta pesquisa. Foram utilizados trabalhos e artigos científicos publicados para a consulta de base de dados. Como: Scielo, Matriz, acervo do UniCEUB.

Foi usado de maneira exploratória o estudo em livros e artigos publicados em periódicos científicos. A pesquisa bibliográfica foi feita em publicações produzidas de 1978a 2013. Após uma leitura exploratória geral foi

feita uma leitura seletiva do material a ser utilizado. O processo da leitura dos materiais foi finalizado por meio de uma leitura interpretativa para relacionar a temática proposta com o objetivo da pesquisa.

### **3. REVISÃO DA LITERATURA**

#### **3.1 Legislação Educacional Brasileira**

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) são referências da Educação Básica para o Ensino Fundamental e Médio. O objetivo do PCN é garantir a todas as crianças e jovens brasileiros mesmo com o poder aquisitivo e socioeconômico desfavoráveis, o direito de usufruir do conjunto de conhecimento necessários para o exercício da cidadania. A comunidade escolar de todo o país já está ciente de que os PCN não são uma coleção de regras que pretendem orientar o que os professores devem ou não fazer. São, sim, uma referência para a transformação de objetivos, conteúdos e didática do ensino (BRASIL, 1997).

A educação Física Escolar tem como um dos objetivos ensinar aos alunos a conviverem em grupo de maneira cooperativa. Logo, situações as quais passam devem ouvir o outro e ajudá-lo, pedir ajuda, explicar um ponto de vista, etc., devem ser estimuladas segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (1997).

Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, 1996), o educando tem o direito de ter uma educação que o possibilite ter o pleno desenvolvimento e compreender os valores sociais. A utilização dos jogos cooperativos nas aulas de Educação Física nos primeiros anos do Ensino Fundamental é de grande valor para favorecer aos alunos uma maneira diferente de enxergar o mundo

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (1997) o desenvolvimento da relação entre os alunos é praticável por meio de atividades em grupo, possibilitando a participação de todos de forma cooperativa.

## **3.2 JOGOS COOPERATIVOS**

### **3.2.1 História da Educação Física Escolar no Brasil**

Segundo Arantes (2008), a educação formal no Brasil começou em 1559 com os jesuítas, que se dirigiam às comunidades para catequizar os “bons selvagens”. E para que os jesuítas pudessem chegar aos ditos selvagens, precisavam fazer longas caminhadas. Como primeiras manifestações ligadas ao movimento corporal (próximo à educação formal), os jesuítas não se opunham às atividades costumeiras dos 11 índios, tais como: brincadeira de peteca, arco e flecha e algumas atividades recreativas típicas. Esta foi a primeira forma de educação formal que se tem registro, ocorreu até 1759.

Após a expulsão dos elementos contrarreforma, pouca coisa se fez pela educação formal, até 1824 quando a Constituição do Império recomendou a escolarização aos brasileiros, entretanto, só iam para escola integrantes da nobreza. Até então não era feita nenhuma atividade física na escola. Arantes (2008).

Para Soler (2003), a Educação Física, no Brasil, aparece formalmente em meados do Século XIX com o nome de Ginástica, tendo ligação com os militares e médicos. Em 1851, é instituída a Reforma Couto Ferraz, que traz a ginástica para as escolas da corte, em caráter obrigatório. Esta medida foi bastante questionada, pois qualquer trabalho físico era relacionado ao trabalho escravo.

Soler (2003) relata que nos anos 80, a Educação Física Escolar obtém um bom avanço. Há um aumento significativo nas publicações e se começa a discutir mais sobre o assunto. Como resultado, inicia-se o processo de inclusão na escola.

Parâmetros Curriculares Nacionais – Educação Física Os Jogos cooperativos podem ser facilmente encaixados nas aulas de educação física. De acordo com os Parâmetros curriculares nacionais (1998) da educação



física, os benefícios que os jogos cooperativos proporcionam estão citados em boa parte dos objetivos descritos no PCN, seguem abaixo alguns:

- Posicionar-se de maneira crítica, responsável, e construtiva nas diferentes situações sociais, utilizando o diálogo como forma de mediar conflitos e de tomar decisões coletivas;
- Compreender a cidadania como participação social e política, assim como exercício de direitos e deveres políticos, civis e sociais, adotando, no dia-a-dia, atitudes de solidariedade, cooperação e repúdio às injustiças, respeitando o outro e exigindo para si o mesmo respeito.

### **3.3 História dos Jogos Cooperativos**

De acordo com Terry Orlick (1978), os Jogos Cooperativos, não são novidade, ele afirma que eles surgiram milhares de anos atrás, quando membros das comunidades tribais se uniram para celebrar a vida. Alguns povos ancestrais, como os Inut(Alasca), Aborígenes(Austrália), e Tasaday (África) ainda praticam a vida cooperativamente por meio da dança, do jogo e outros rituais.

Portanto, os Jogos Cooperativos, sempre existiram consciente ou inconscientemente." Sua sistemização, ocorreu a partir de vivências e experiências, na década de 50 nos Estados Unidos, por meio do trabalho pioneiro de Ted Lentz. Desde então, estudos e programas expandiram-se para muitos países principalmente Canadá, Venezuela, Escócia e Austrália Terry Orlick (1978).

Um dos precursores dos Jogos Cooperativos é Terry Orlick, da Universidade de Ottawa no Canadá, que em 1978 publicou o livro "Winning Through Cooperation"(Editado em português como "Vencendo a Competição") obra reconhecida mundialmente, como uma das principais fontes de inspiração e compreensão dos jogos cooperativos.

### **3.4 Características dos Jogos Cooperativos**

De acordo com (MARTINI, 2005) a prática do Jogo é vista algumas vezes como uma prática sem fundamentos que também é caracterizado como

uma prática que não produz riquezas e gera desapego a bens materiais. Devido a esta prática o autor coloca que devido a este fato não é considerado uma prática fundamental para a educação.

O jogo expõe outras possibilidades de vida. De acordo com o autor (MARTINI, 2005) o jogo propõe vivenciar a aventura, o prazer, divertimento entre outras infinitas possibilidades positivas. O mesmo autor relata que por muitas vezes o jogo é exercido como uma prática superficial por não produzir riquezas nem bens materiais numa sociedade em que a produção e o consumo parecem ser regra para o mundo globalizado. Devido a este fato não é considerado uma prática fundamental para a educação.

Orlick (1978) considera que “quando participamos de determinado jogo, fazemos parte de uma mini sociedade, que pode nos formar em direções variadas”. Portanto, Martini (2005), afirma em seus estudos que se as pessoas acreditarem que o jogo é uma prática superficial, estão erradas. E a partir disso, o profissional de educação física possui a função de direcionar o caminho que os alunos seguirão, o do confronto, com a competição, ou o do trabalho em equipe, com os jogos cooperativos.

O jogo tem o poder de nos conduzir de tal maneira que o nosso comportamento fica altamente relacionado ao que acontecerá no jogo, se há discussão, como a pessoa irá reagir a um conselho do colega. Por este motivo, há empresas que expõem os candidatos a uma vaga de emprego a jogos e a partir dele observarão as mais variadas condutas no decorrer do mesmo. E isso por muitas vezes, o contratado é aquele que sabe se relacionar melhor com os colegas, que possui a capacidade de negociar, resolver conflitos. Aquele que quer apenas ganhar o jogo é descartado, por ignorar o resto dos participantes, preocupando-se apenas no seu bem-estar.

Amaral (2004) também partilha da mesma ideia, pois, para ele, o jogo proporciona situações que são ricas e atraentes em diversas situações, e isso faz com que haja uma gama de vivências que podem se encaixar em outras ocasiões no decorrer da vida, tais como, confronto de pontos de vista, defesa de interesses, participação em discussão, vivência da crise e do conflito.

Nos jogos cooperativos os alunos aprendem a discutir estas situações com amorosidade, sem que ninguém se exalte, aprendendo a lidar com o

ponto de vista do outro. Os jogos Cooperativos permitem a promoção da auto-estima e estimula a convivência, possibilitando a prevenção dos problemas sociais. Na Educação Física temos a possibilidade de preparar o aluno para estas situações no futuro, sendo assim, o professor de educação física precisa oportunizar atividades que promovam a integração das crianças e assim, tornar-se um elo de aproximação entre as crianças e não estimular atividades que causem distanciamentos e conflitos entre os mesmos (ABRAHÃO, 2004).

Para Amaral (2004), os Jogos Cooperativos constituem atividades que necessitem um trabalho em equipe com o intuito de alcançar objetivos mutuamente aceitáveis, o autor frisa que não é necessário que os integrantes da atividade atinjam um objetivo comum, entretanto seu alcance deve se suscitar satisfação proporcional para todos os participantes.

### 3.5 Categorias de Jogos Cooperativos

A partir dos estudos de Brotto (1999) os Jogos Cooperativos podem ser classificados em:

**a) Jogos Cooperativos sem Perdedores:** são jogos nos quais todos os alunos constituem um time a fim de alcançar uma meta comum a partir de um desafio proposto, mas a característica principal é o prazer de estar jogando com o outro e não desejar parar.

**b) Jogos de Resultados Coletivos:** são jogos que podem ser praticados por uma ou mais equipes sem que haja competição entre as mesmas, pois cada equipe está focada em atingir sua meta dependendo do esforço do grupo.

**c) Jogos de Inversão:** são jogos em que há dois ou mais times, mas seus integrantes constantemente mudam de equipe, enfatizando que todos fazem parte de uma só equipe. Por exemplo, num jogo de futsal o jogador que faz o gol passa a jogar na equipe em que fez o gol. Esta atitude deixa claro que o resultado não fará diferença quando terminar a atividade, pois todos jogarão em todas equipes e, portanto, ninguém sairá derrotado.

**d) Jogos Semi-Cooperativos:** é aconselhado sua utilização no começo de um planejamento dos Jogos Cooperativos, para fazer o papel de transição. Por exemplo, num jogo de handebol é proposto que antes de fazer

o gol é necessário que todos integrantes da equipe tenham tocado na bola (efetuado passe). Outra alternativa é de passe misto, no qual a troca de passe tem que ser alternada entre meninos e meninas, e por fim num mesmo jogo todos os integrantes tenham jogado em todas as posições possíveis.

### **3.6 Competição versus Cooperação**

Para Brotto (1999) a cooperação é um processo de interação social, no qual os objetivos são comuns. As atitudes são compartilhadas e os objetivos são comuns a todos. Enquanto a competição também é um processo de interação social em que os objetivos são exclusivos para cada participante, as ações dos participantes são isoladas e os benefícios são gerados apenas para alguns.

A diferença principal entre Jogos Cooperativos e competitivos é que nos Jogos Cooperativos todo mundo coopera e todos ganham, pois tais jogos eliminam o medo e o sentimento de fracasso. Eles também reforçam a confiança em si mesmo, como uma pessoa digna e de valor (ORLICK 1978).

Jogar cooperativamente é aceitar superar desafios e não acabar com o adversário, joga-se pelo prazer do jogo, sem se preocupar com o resultado final, afinal o importante é se divertir (AMARAL, 2004).

Freire (1997) relata em seu livro que o jogo competitivo faz parte do universo infantil e que tirar a competição de suas brincadeiras seria tentar maquiagem um processo em que mais cedo ou mais tarde a criança irá se deparar durante a vida, pois a competição nunca deixará de existir. Entretanto o autor faz críticas à supervalorização do vencedor pela escola, pois alerta que se não houvesse outros competidores o mesmo não se sagraria vencedor.

Já Soler (2005) acredita que na escola somos condicionados à competição, já que praticamos muito mais Jogos competitivos do que Cooperativos. E essa submissão à competição, faz com que não sintamos mais prazer com o jogo e nos deixamos tomar pela vitória no jogo, muitas vezes a qualquer custo.

Segue um quadro comparativo entre jogos competitivos e jogos cooperativos:

Padrões de percepção – ação	<b>OMISSÃO</b>	<b>COOPERAÇÃO</b>	<b>COMPETIÇÃO</b>
Visão do jogo	É impossível	Possível para todos	Parece Possível só para um
Objetivo	“Tanto faz”	Ganhar... Juntos	Ganhar...do outro
O outro	“Quem?”	Parceiro, Amigo	Adversário, inimigo
Relação	Indiferença	Interdependência Parceria	Dependência- rivalidade
Ação	Ser jogado	Jogar... COM	Jogar.. CONTRA
Clima do Jogo	Chato	Ativação-Atenção	Tensão-Stress
Resultado	Continuismo	Sucesso compartilhado	Ilusão de vitória individual
Consequência	Alienação	Vontade de continuar jogando	Acabar logo o jogo
Motivação	Fuga	Amor	Medo
Sentimentos	Opressão-Control	Alegria-comunhão	Raiva-Solidão
Símbolo	Muralha	Ponte	Obstáculo

**Fonte:** portaldoprofessor.mec.gov.br

### **3.7 Os benefícios dos Jogos Cooperativos**

Os Jogos Cooperativos ajudam as pessoas a terem mais confiança em suas capacidades, faz muito bem para auto-estima. Ter mais confiança nas outras pessoas, pois como no jogo existem vivências em que uma pessoa necessita de outra, essa situação é transposta para a realidade. O mais importante desse benefício é que a pessoa que participou da proposta dos Jogos Cooperativos sabe quando pode confiar nas pessoas. Ajuda a desenvolver sentimentos, expressá-los, aceitá-los e transformá-los, tais como: enxergar os outros como pessoas importantes para o jogo; Abrir espaço para as diferenças fazendo com que cada um se sinta valorizado; Superar medos; Comunicar-se positivamente com os outros que jogam; Harmonizar conflitos; Compreender a si mesmo e aos demais (MONTEIRO, 2007).

A relação entre os alunos pode ser trabalhada por meio de atividades em grupo, proporcionando assim, a participação de todos de maneira cooperativa e deixando de promover seleção entre os alunos (PCN's 2007)

A sociedade atual impõe a ideia de que a competição é o único estilo de jogo possível, influenciando assim a criança crescer com este pensamento. E a implantação dos Jogos Cooperativos serve justamente para que os alunos adotem outra postura.

De acordo com um estudo realizado por Brandl Neto e Waldow (2010) com vinte e cinco alunos da quinta série, a presença de Jogos Cooperativos durante as aulas de Educação Física muda o relacionamento da turma, além de haver diminuição do número de brigas, maior colaboração entre eles e maior sentimento de união apesar das diferenças.

### **3.8 Habilidades Desenvolvidas**

Soler (2008), lista 11 habilidades que são desenvolvidas a partir do trabalho em grupo através dos Jogos Cooperativos. São elas: participação igual; ouvir atentamente os outros integrantes do grupo; olhar para quem fala; negociar; integrar no jogo as ideias propostas; ser responsável; contribuir com as ideias e ideais; agir como líder e liderado dependendo da situação; discordar com amorosidade e ampliar propostas de outros participantes.

A participação igualitária é de origem pelo jogo cooperativo, no qual todos os participantes têm o mesmo grau de importância durante determinada. Desse modo faz com que cada integrante se sinta valorizado e se evita o sentimento de rejeição. (PERFEITO 2013)

A negociação está presente na maior parte das atividades cooperativas, pois quando o professor propõe o desafio os alunos precisam discutir sobre a melhor forma de alcançar o objetivo. Para isso é necessário que seja escutado a opinião de todos para que se chegue a uma estratégia comum ao grupo, a um acordo que haja coerência na atividade é importante que durante a prática do jogo cooperativo seja respeitada a idéia ou as idéias discutidas antes de ser iniciada a atividade. Carregar uma parcela considerável de responsabilidade é uma das características dos Jogos Cooperativos, pois quando se trata de trabalhos em grupos, a responsabilidade de cada pessoa aumenta, pois não é apenas por si e sim multiplicada por cada integrante do grupo(PERFEITO, 2013).

É preciso ter bastante cautela por parte do facilitador da atividade para que as ideias não saiam sempre das mesmas pessoas, pois é natural que haja um integrante do grupo que possua essa qualidade de tomar a frente e expor o que está pensando. Mas contribuir com ideias e ideais é um direito de todos, portanto os outros integrantes do grupo não podem se omitir frente a isso, porque cada pessoa tem o mesmo grau de importância na atividade e sua ideia precisa ser exposta mesmo que seja discordante de alguma outra ideia(PERFEITO, 2013).

Com o tempo os praticantes da proposta dos Jogos Cooperativos aprendem a se comportar de algumas maneiras frente as ocasiões de jogo, tais como, agir como líder e liderado dependendo da situação, pois a liderança não é presa à pessoa e sim à situação do jogo. Portanto quem é naturalmente líder também precisa saber escutar a opinião de outras pessoas ou também conduzir a discussão caso haja uma opinião que não esteja muito clara. No caso de haver propostas discordantes, é importante que cada um defenda seu ponto de vista sem que seja descartada a opinião do outro. Os Jogos Cooperativos são bons por isso, não há uma só solução para alcançar o objetivo e a discussão é parte integrante do jogo. Isso faz com que saibamos

nos relacionar com os outros sem que haja conflito. Portanto é necessário discordar com amorosidade (MONTEIRO, 2007).

Ao escutar alguma proposta de um colega é interessante que a partir da ideia possa ser incrementada e assim ampliada para que seja melhor aproveitada pelo grupo, ou seja, ampliar a proposta. Nos Jogos Cooperativos é fundamental que os participantes questionem o professor para que não haja nenhuma dúvida sobre as atividades. É bom também fazer perguntas aos colegas para saber mais detalhadamente sua proposta e se for o caso, acrescentar alguma outra (MONTEIRO 2007).

De acordo com Amaral (2004), as habilidades intelectuais estimuladas pela cooperação são: imaginar, concentrar, decidir e adivinhar. No contexto do jogo estão envolvidas habilidades interpessoais das quais o autor supracitado destaca: encorajar, explicar, entender, retribuir e ajudar.

Já as habilidades em relação aos outros são: respeitar independentemente da situação de jogo, apreciar as ideias e postura, ter paciência e agir positivamente. Também são citadas as habilidades pessoais, que são de cada pessoa: alegria, compreensão, discrição, entusiasmo e serenidade. Essas valências não são regras em todos os Jogos Cooperativos. Em determinados jogos algumas habilidades citadas acima serão mais desenvolvidas que outras, também citadas acima.

## **6 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diante da revisão de literatura sobre o tema do presente estudo inferimos a aplicabilidade dos Jogos Cooperativos nas aulas de Educação Física podem ser aliados à formação da personalidade dos alunos priorizando valores sociais, morais e éticos.

Deste modo, podemos inferir que a inclusão dos Jogos Cooperativos nas aulas de Educação Física, poderão ser feitas em todos os níveis de ensino, (Infantil, Fundamental e médio) tanto fisicamente como cognitivamente os escolares.



## 7 REFERÊNCIAS

ABRAHÃO, SÉRGIO ROBERTO. **A relevância dos jogos cooperativos na formação dos professores de educação física**: uma possibilidade de mudança paradigmática. 2004. 134 p. Dissertação (Mestrado em Educação) - Curso de PósGraduação em Educação, Setor de Educação, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2004.

AMARAL, JADER DENICOL. **Jogos cooperativos**. São Paulo: Phorte, 92 P. 2004.

ARANTES, Ana Cristina . **A história da Educação Física escolar no Brasil. Lecturas Educación Física y Deportes**, v. 124, p. 01-18, 2008

BRANDL NETO, INÁCIO; WALDOW, Jane. Jogos Cooperativos numa quinta série de Ensino Fundamental. **Caderno de Educação Física**, Marechal Cândido Rondon, v. 9, n. 16, 2010.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Brasília, 1996. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm)>.

BRASIL. **Parâmetros curriculares nacionais: educação física**. Brasília: SEF, 114P. 1998.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física**. Brasília: MEC .Disponível em:<<http://portal.mec.gov.br%2Fseb%2Farquivos%2Fpdf%2Flivro07.pdf&ei=mEuBUpPBECvxkQfF94DwDQ&usg=AFQjCNFlwyk75OZC5r5NHgPG0oCrfJVkBQ>> 1997. Acessado em 11/05/2015

BROTTO, FÁBIO. **Jogos cooperativos**: o jogo e o esporte como um exercício de convivência. 2. ed. Santos: Projeto Cooperação, 2006.

DARIDO, SURAYA; RANGEL, Irene. Educação Física na escola: **Implicações para a prática pedagógica**. Rio de Janeiro. ed. Guanabara Koogan, 2008.

FREIRE, JOÃO BATISTA. **Educação de corpo inteiro: teoria e prática da educação física**. São Paulo: Scipione, 1997. 223p.

MARTINI, ROBERTO GONÇALVES. **Jogos Cooperativos na Escola: a concepção de professores de Educação Física**. Dissertação (Mestrado em Educação: Psicologia da Educação) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2005.

MENDES, LÍGIA. PAIANO, RONÊ, FIGUEIRAS, ISABEL. **Jogos Cooperativos: eu aprendo, tu aprender, e nós cooperamos.** Revista Mackenzie de Educação física e esporte, v.8, n. 2. 2009

MONTEIRO, FABRÍCIO. Educação Física Escolar e **Jogos Cooperativos: o exemplo da queimada.** Coleção Pesquisa em Educação Física, v. 5, n.1, 2007.

ORLICK, TERRY. **Vencendo a competição: Como usar a cooperação.** São Paulo: círculo do Livro, 1978.

PERFEITO, RODRIGO. O jogo como um relevante conteúdo de ensino na formação do sujeito e na prática escolar. **EFDeportes.** Buenos Aires. Disponível em: n. 153, 2011 Acessado em 13/04/2015

SILVA, JHONHY et al. Jogos Cooperativos: contribuição na escola como meio socializador entre crianças do Ensino Fundamental. **Motrivivência**, Ano 24, n. 39, p. 195-205. 2012.

SOLER, REINALDO. **Jogos cooperativos.** 2. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2003. 132 p.

SOLER, REINALDO. **Educação Física Escolar.** Rio de Janeiro: Sprint, 2003. 188p.

SOLER, REINALDO. **Jogos cooperativos.** 2 ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2005.

SOLER, REINALDO. **Brincando e aprendendo com os jogos cooperativos.** 2. ed.

Rio de Janeiro: Sprint, 2008. 312 p.



## CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA  
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC

### Declaração de aceite do orientador

Eu, Sérgio Adriano Gomes, declaro aceitar orientar o (a) aluno (a) Décio Afonso da Silva Neto no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília – UniCEUB.

Brasília, 12 de Março de 2015.



ASSINATURA

**CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA**

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA  
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA  
TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC**

**Declaração de Autoria**

Eu, Décio Afonso da Silva Neto, declaro ser o (a) autor(a) de todo o conteúdo apresentado no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB. Declaro, ainda, não ter plagiado a idéia e/ou os escritos de outro(s) autor(s) sob a pena de ser desligado(a) desta disciplina uma vez que plágio configura-se atitude ilegal na realização deste trabalho.

Brasília, 16 junho de 2015.

*Décio A. Silva*

\_\_\_\_\_  
Orientando



FICHA DE RESPONSABILIDADE DE  
APRESENTAÇÃO DE TCC

Eu, Décio Afonso da Silva Neto RA: 21276290 me responsabilizo pela apresentação do TCC intitulado Jogos Cooperativos como conteúdo nas aulas de Educação Física Escolar.

No dia 16/06 do presente ano, eximindo qualquer responsabilidade por parte do orientador.

*Décio A. Silva*

ASSINATURA



## FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TCC

Venho por meio desta, como orientador do trabalho

Jogos Cooperativos como conteúdo nas aulas de Educação Física Escolar

Do aluno (a): Décio Afonso da Silva Neto

Autorizar sua apresentação no dia 16/06 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,



\_\_\_\_\_

Orientador

**FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE ENTREGA DA VERSÃO FINAL DO  
TCC APÓS BANCA DE AVALIAÇÃO**

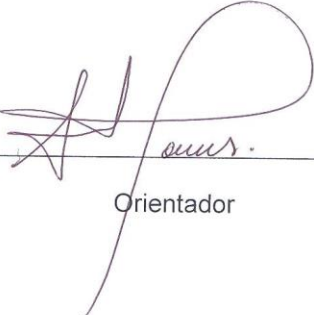
Venho por meio desta, como orientador do trabalho:

Jogos Cooperativos como conteúdo nas aulas de Educação Física  
Escolar

Do aluno (a): Décio Afonso da Silva Neto autorizar a entrega da  
versão final e corrigida após avaliação da banca examinadora.

Sem mais a acrescentar,

Data: 18/06/2015



\_\_\_\_\_  
Orientador

## AUTORIZAÇÃO

Eu, Décio Afonso da Silva Neto RA 21276290, aluno (a) do Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB, autor(a) do artigo do trabalho de conclusão de curso intitulado Jogos Cooperativos Como conteúdo nas aulas de Educação Física Escolar, autorizo expressamente a Biblioteca Reitor João Herculino utilizar sem fins lucrativos e autorizo o professor orientador a publicar e designar o autor principal e os colaboradores em revistas científicas classificadas no Qualis Periódicos – CNPQ.

Brasília, 19 de Junho de 2014.



Assinatura do Aluno